

Casarão pega fogo e atinge 3 prédios vizinhos

HIEROS VASCONCELOS
REPÓRTER

As labaredas que tomaram conta de um casarão antigo, na Rua Conselheiro Dantas, no bairro do Comércio, consumiram muito mais que uma estrutura centenária. Elas expuseram, em praça pública, o silêncio corrosivo de anos de omissão, negligência e abandono do patrimônio histórico de Salvador. O fogo, que avançou durante a madrugada de ontem, também atingiu pelo menos três prédios vizinhos e resultou na interdição de outros imóveis da região, inclusive um prédio do campus da Unijorge Comércio, provocando um cenário de instabilidade estrutural, insegurança e desalento na região.

Relatos de moradores apontam que o fogo teve início após explosões vindas de um dos imóveis desocupados. Juraci Santos, síndico de um dos edifícios atingidos, afirmou que o fogo pode ter sido causado por materiais inflamáveis acumulados por pessoas em situação de rua. Dois dos quatro prédios afetados estavam completamente abandonados há anos.

De acordo com a Code-

sal, o prédio onde o incêndio teve início já era acompanhado pelo órgão desde 2019 e apresentava sinais claros de abandono e comprometimento estrutural. A edificação faz parte da área de tombamento do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) e, segundo os registros técnicos, passou por diversas vistorias, sendo a mais recente em maio deste ano, quando se identificou risco iminente de desprendimento de parte da fachada, após o desabamento de um elemento decorativo da varanda da Loja A Lâmpada.

Com o ocorrido, a Rua Portugal teve o trânsito de veículos suspenso, permanecendo liberada apenas para pedestres, assim como a Rua Pinto Martins. Já a Rua Conselheiro Dantas segue totalmente interditada.

As chamus escancaram o que por muito tempo foi empurrado para debaixo dos tapumes: Iphan e os proprietários foram notificados ao longo dos últimos anos, com registros de vistorias da Codesal desde 2014 até este ano, conforme reitera o órgão.

O cenário pela região é comum: casarões em ruínas, esquecidos pelo poder público, disputados por burocraci-



Foto: Romildo de Jesus



IMÓVEL

O fogo começou pela madrugada e se espalhou rapidamente pela vizinhança

as judiciais, e convertidos, pouco a pouco, em abrigo improvisado para populações em extrema vulnerabilidade social.

Fogo permanece - Até o fechamento desta edição, o fogo não havia sido comple-

tamente extinto, com técnicos no local monitorando riscos de colapso até que o Corpo de Bombeiros finalizasse o rescaldo. A Codesal informou que a instabilidade estrutural causada pelas chamus representa risco para edifica-

ções vizinhas. Por essa razão, o prédio da Unijorge Campus Comércio foi oficialmente notificado para desocupação, devido à ameaça de desabamento de partes remanescentes da estrutura que colapsou.

Com advertências ignoradas, a tragédia estava anunciada

A capital baiana, que ostenta um dos maiores conjuntos arquitetônicos coloniais do Brasil, vê novamente parte de sua história virar cinzas — e sempre com riscos de novos desabamentos. O incêndio de ontem, no entanto, não foi surpresa para ninguém.

Desde 2018, o Ministério Público Federal (MPF) também denunciava o risco iminente de desabamento da estrutura de um dos edifícios onde funcionou a loja A Lâmpada. Uma Ação Civil Pública foi movida contra o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) e contra o proprietário do imóvel, Roberto Santos Bastos. Mesmo após vistorias do Iphan em 2017, 2018 e 2021, nada foi feito de forma concreta. Em 2023, a Justiça Federal determinou que medidas emergenciais fossem tomadas em 120 dias. Nada aconteceu.

“Cabe destacar que desde a última vistoria, em 2021, a condição do imóvel se deteriorou significativamente. As

fissuras no beiral e o desprendimento de elementos da fachada oferecem sérios riscos à população. Uma avaliação estrutural por engenheiro habilitado é extremamente necessária”, advertia um trecho da nota técnica do próprio judicial.

Em fevereiro deste ano, reportagem da *Tribuna da Bahia* já havia alertado para o risco iminente de colapso. Rachaduras, ferragens expostas e infiltrações comprometiam visivelmente a integridade da construção. A Defesa Civil chegou a isolar parte da rua Pinto Martins, mas a proteção foi considerada insuficiente por comerciantes locais. “Se o prédio cair, vai ser concreto para todo lado. Essa cerca não protege nada. E ainda virou esconderijo de ladrão”, criticou o comerciante Nilson Santos à época.

IMPASSES

Além do desmonte físico, o prédio da rua Portugal

também enfrentava um impasse jurídico. Em fevereiro deste ano, o advogado do proprietário afirmou à Justiça que seu cliente não tinha condições financeiras para realizar as obras de recuperação e pediu a transferência da res-

pensabilidade para o Iphan e a União. Na petição, foram requeridas medidas coercitivas como multa diária e sequestro de verbas públicas, para garantir o cumprimento da sentença.

Enquanto a responsabili-

dade se diluía nos corredores do Judiciário, a realidade ruía pelas frestas da calçada. O casarão, com seus detalhes coloniais e sua memória comercial, foi lentamente se convertendo em símbolo do fracasso com o patrimônio.

Incêndios expõem vulnerabilidade social

Mais do que um drama arquitetônico, a destruição do imóvel reflete uma chaga social aberta. Grande parte dos casarões desativados no centro de Salvador vem sendo ocupada por pessoas em situação de rua, que usam fogareiros, velas ou mesmo substâncias inflamáveis sem qualquer suporte ou fiscalização. A ausência de políticas integradas transforma essas ruínas em armadilhas, onde o fogo e a tragédia rondam a cada noite.

Preservar esses casarões não é apenas uma questão de estética ou turismo: é

um ato de justiça com a história e com os vivos. É impedir que as mesmas estruturas que um dia abrigaram o comércio e a vida urbana agora se transformem em túmulos abertos da dignidade social. Falta ao poder público coragem para enfrentar o problema de forma estruturada, reunindo as áreas de habitação, cultura, assistência social e segurança para pensar soluções de médio e longo prazo.

SÍMBOLO

O incêndio da rua Portugal é símbolo do que Salva-

dor não pode mais tolerar: a destruição silenciosa de sua memória. É mais um capítulo sombrio de uma capital marcada pela negligência com o seu próprio passado, e pela incapacidade de olhar para o patrimônio como política pública — e não como enfeite.

A responsabilidade é compartilhada: cabe ao poder público, aos órgãos de preservação, aos proprietários e à sociedade civil exigir mudanças antes que outras páginas da história terminem queimadas entre tapumes, escombros e cinzas.

Festival da Cultura Japonesa estreia

Pela primeira vez, o Festival da Cultura Japonesa de Salvador vai ao Salvador Norte Shopping, antecipando as celebrações do maior evento dedicado à cultura oriental na capital baiana. O evento gratuito reúne atrações para todas as idades que vão conhecer as tradições milenares e as manifestações do mundo pop. A abertura do evento aconteceu na noite desta quinta-feira, 17/07, e a programação gratuita e diversificada segue até domingo, dia 20, e na semana seguinte de 25 a 27 de julho. “O destaque da abertura foi a presença de Heron Hayashi, influenciador digital e professor de dança, que realizou uma apresentação, seguida por um bate-papo com o público e sessão de fotos com os fãs. Com mais de 2,6 milhões de seguidores nas redes sociais, Heron conquistou notoriedade com performances inspiradas em séries asiáticas e vídeos românticos gravados pelas ruas do Brasil. O destaque da abertura foi a presença de Heron Hayashi, influenciador digital e professor de dança, que realizou uma apresentação, seguida por um bate-papo com o público e sessão de fotos com os fãs.

O evento do shopping é uma prévia do evento que será realizado entre os dias 05 e 07 de setembro, no Parque de Exposições Agropecuárias de Salvador, e oferece uma programação variada com atrações para todas as idades, incluindo oficinas culturais, concursos, jogos, shows de música e dança, artes marciais e workshops. Mais informações: <http://www.bonodorisalvador.com.br/>

Caminhada alerta para prevenção do câncer

O Hospital Aristides Maltez promove no próximo sábado, dia 19, uma caminhada pelas ruas do bairro de Brotas para alertar a população sobre a importância da prevenção do câncer de cabeça e pescoço. A atividade faz parte da programação do Julho Verde e será iniciada, às 7 horas, em Campinas, fim de linha de Brotas, percorrendo a Avenida João VI até o Acupe, retornando ao prédio do HAM. A iniciativa conta com parceria da Associação Brasileira de Câncer de Cabeça e Pescoço (ACBG Brasil). O médico Lucas Silva, coordenador do setor de cabeça e pescoço do hospital disse que a “a doença está associada aos maus hábitos, como excesso de tabaco, bebida, sexo desprotegido, má alimentação e falta de atividades físicas e por isso é importante atividade como esta para divulgar os cuidados com a prevenção da doença. Durante toda caminhada será feita uma panfletagem com orientação e alertando a população sobre como prevenir a doença.

MUTIRÃO

Outra programação do Julho Verde é a realização um



mutirão especial, dia 26, com objetivo de atender casos suspeitos de câncer de cabeça e pescoço. A expectativa é atender pelo menos 200 pessoas, mas segundo enfermeira Zélia Bosta Sorte, existe uma estrutura pronta para atendimento de até 250 pacientes a partir das 7 horas.

Uma equipe de especialistas vai fazer a triagem e aqueles casos com a doença confirmada serão matriculados para iniciar tratamento no próprio HAM. O mutirão envolve profissionais do Departamento de Cirurgia de Cabeça e Pescoço, Departamento de

Fonoaudiologia, Departamento de Odontologia, Departamento de Psicologia e enfermagem.

Este é o nono ano da campanha e o médico Lucas Silva, explicou que o objetivo principal “é ampliar o número de diagnósticos precoces, evitando, assim, o crescente número de óbitos e mutilações graves que comprometem funções vitais dos pacientes como a fala, respiração, alimentação, visão, audição e cognição”.

MUTIRÃO ONLINE

Visando agilizar o atendimento de mulheres com sus-

peita de câncer no ovário, colo do útero, vulva e endométrio, o Hospital Aristides Maltez lançou um mutirão oncológico online. A novidade visa facilitar o atendimento de pacientes com suspeita de um câncer ginecológico. Mesmo sem biópsia, mas com relatório médico ou resultado de algum exame ou com confirmação do câncer a paciente terão seus exames avalizados e poderão matriculadas no HAM para iniciar o tratamento.

Para se cadastrar basta enviar os resultados dos exames e cópia do RG, de comprovante de endereço e do cartão do SUS. A documentação passará por análise e depois de matriculados serão chamados para consulta com um especialista. O email para enviar os documentos é buscaativa@aristidesmaltez.org.br.

Segundo o médico Humberto Luciano, superintendente da Liga Bahiana Contra o Câncer, o objetivo é facilitar o acesso de mulheres portadoras de câncer uterino de maneira rápida e ágil. “Esse mutirão online vai agilizar muito o procedimento de matrícula e as pacientes vão iniciar o tratamento com mais rapidez”.

Tribuna da Bahia

Rua Djalma Dutra 121, Sete Portas Salvador Bahia - CEP 40.255-000

Conselho Editorial			
Presidente Antônio Walter Pinheiro	Vice-Presidente Marcelo Sacramento	Diretor de Redação Paulo Roberto Sampaio	Propriedade: Site-Editora
Diretoria: 3322-6959 Redação: 3321-2161 Publicidade: (71) 3322-6377 Fax: (71) 3321-5322 Assinatura: (71) 3322-7266		REDAÇÃO Secretário de Redação.....Gerson Brasil Chefe de Reportagem.....Leidiane Brandão Editora de Cidade.....Tatiana Ribeiro	
Representações: Feira de Santana: (75) 3623-6141/5728 Brasília – DF Comercial ; 61 3543-0071 / 3253 5051 Administrativo ; 61 3253 5153 / 3253 5651		Coord. Opec Thais Alves Gerente Administrativo Financeiro José Carlos do Carmo	
e-mail: tribuna.tribuna@terra.com.br			
Assinatura Anual R\$560,00 - Semestral R\$310,00 - Trimestral R\$160,00			

FUNDADOR: ELMANO SILVEIRA CASTRO. EM 21 DE OUTUBRO DE 1969

LBV promove ação solidária no Dia do Amigo

Neste domingo (20), Dia do Amigo , a Legião da Boa Vontade (LBV) incentiva e engaja a sociedade em uma grande corrente de apoio às famílias em situação de vulnerabilidade social. Com o lema “Seja um amigo solidário e abrace uma causa que importa”, a campanha “Amigo Solidário” ressalta o valor da amizade como ponte para a construção de um mundo mais justo, fraterno e solidário, e também fortalece os laços afetivos e reforça que a verdadeira amizade também se manifesta por meio de gestos concretos de Solidariedade.

Feijoada do Amor na Arena Fonte Nova

O Grupo de Apoio à Criança com Câncer (GACC-BA) e a Arena Fonte Nova lançaram, nesta quinta-feira (17), a 5ª edição da Feijoada do Amor. O evento beneficente será realizado no dia 20 de setembro, no Lounge Premium. A cerimônia de assinatura do convênio teve participação do presidente do GACC-BA, Roberto Sá Menezes, e dopresidente da Arena Fonte Nova, Alexandre Gonzaga. “Temos orgulho de apoiar uma entidade tão importante para a Bahia. Há mais de 30 anos, o GACC transforma a vida de muitas famílias com uma equipe dedicada e acolhedora. É uma honra para a Arena Fonte Nova receber a Feijoada do Amor”, afirmou Alexandre Gonzaga.

Jerônimo inaugura duplicação de BA

O governador Jerônimo Rodrigues cumpre agenda em Juazeiro pelo terceiro dia consecutivo nesta sexta-feira (18), a partir das 14h30, quando inaugura a duplicação e a iluminação do trecho da Rodovia BA-210, entre a rotatória do Mercado do Produtor (BR-407) e a rotatória da Avenida Salitre (BR-122).;Também em Juazeiro, Jerônimo vai autorizar a construção de um serviço de hemodinâmica no Hospital Regional de Juazeiro, uma UPA Porte III, cinco novas Unidades Básicas de Saúde, a reforma do Hospital Materno-Infantil e de outras oito UBS, além de convênios para erguer uma feira livre no distrito de Manicoba e o novo Mercado do Peixe na sede do município.

Banco do Nordeste apoia projeto

O Banco do Nordeste (BNB) contratou R\$ 117,7 milhões para financiamento de projeto de saneamento básico em Salvador, em parceria com a Battre (Bahia Transferência e Tratamento de Resíduos), empresa do grupo Solvi Participações. Os recursos serão aplicados na ampliação e manutenção das operações do aterro sanitário Metropolitano Centro, que atende a capital baiana e região metropolitana.

Capital mostra iniciativas de sustentabilidade

A Prefeitura de Salvador, através das secretarias municipais de Sustentabilidade, Resiliência, Bem-Estar e Proteção Animal (Secis) e a de Desenvolvimento Econômico, Emprego e Renda (Semdec), integrou os debates do II Painel de Transição Energética, que trouxe o tema “Pré-COP 30”.O encontro preparatório regional para a Conferência da ONU sobre Mudanças Climáticas (COP 30), que terá o Brasil como país anfitrião este ano, foi promovido pela Associação Baiana de Energia Solar (ABS), nesta quinta-feira (17), no auditório da Federação das Indústrias do Estado da Bahia (Fiebb), no bairro do CostaAzul.